

Nascer do sol

Nascer do sol

Minha tristeza não deve ser confundida com tristeza
Meus olhos solitários não devem ser confundidos com a solidão
Porque desde que te conheci, a tristeza e a solidão se transfiguraram
Em sentimentos simples agradáveis de lembranças e saudade

E essas lembranças presentes em cada instante
Vivem frente a meus olhos brilhantes
Correndo por minha pele com teus dedos
E abraçando-me com teu carinho.

Porque desde que te conheci, uma alegria extasiada
Cambaleia por meus sentidos
Colorindo meus devaneios
Com as matizes do teu beijo.

Minha tristeza, então, não passa de uma brisa
Que acaricia a praia ao nascer do sol,
Quando a areia está fria e tranqüila
E recheada de conchas e sonho.

E a solidão na verdade é um fantasma de ontem
Que segue meus passos com inveja,
Agora que eu te encontrei
E nunca mais estou sozinho realmente.

Meu amor, grande amor que permeia meu ar,
As asas do fruto que alimenta a eternidade
Estão nos levando cada dia mais
Para o destino de nossas almas unidas,

Uma só vida em dois, cada momento
Nós dois juntos.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/nascer-do-sol>